

NOTÍCIAS



CÂMARA APROVA URGÊNCIA PARA VOTAÇÃO DE PROJETO QUE SUSPENDE REAJUSTES NA CONTA DE LUZ

A Câmara dos Deputados aprovou nesta terça-feira (3) por 410 votos a 11 e uma abstenção requerimento de urgência para a tramitação de um projeto que estabelece a suspensão dos reajustes nas contas de luz que vêm sendo sucessivamente aprovados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

A urgência foi pautada pelo presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL). A aprovação da urgência dispensa a discussão nas comissões da Câmara. Com isso, o projeto vai diretamente para o plenário, mas ainda não há data para a votação.

O projeto suspende especificamente os efeitos de uma decisão da Aneel em relação ao reajuste no Ceará. Mas, segundo Lira, embora a discussão tenha sido levantada por um parlamentar do Ceará, a intenção é ampliar os debates sobre o tema para outros estados.

"O projeto vai trazer a discussão para a causa da urgência, para a anulação dos atos em geral. Não se trata só do Ceará não", disse o presidente da Câmara.

Ceará

A Aneel autorizou o reajuste tarifário anual proposto pela Enel Distribuição Ceará, a concessionária de energia elétrica do estado, em 23,99% para consumidores residenciais.

Somado a outras unidades consumidoras, a conta de energia no estado vai subir, em média, 24,88% para os consumidores, maior reajuste tarifário de energia elétrica do país.

A Enel responde por aproximadamente 3,8 milhões de unidades consumidoras no Estado.

O reajuste fez com que o Programa Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (Decon) abrisse um procedimento administrativo contra a concessionária.

Na ação, o Decon solicitou que a Enel justifique quais foram os critérios utilizados para que se chegasse ao valor reajustado.

Explicações

O presidente da Câmara seguiu a mesma linha. Em declaração a jornalistas nesta terça (3) disse que a intenção é chamar o Ministério de Minas e Energia e a Aneel para explicar os reajustes autorizados.

A Aneel informou que está "disponível para prestar todos os esclarecimentos necessários sobre o processo de cálculo do reajuste tarifário citado".

"A discussão da votação da urgência do projeto forçará o Ministério de Minas e Energia, a Aneel e a todos os envolvidos a virem para a mesa de negociações para que este aumento seja pelo menos esclarecido. A responsabilidade de quem deu, por que deu, que cláusulas contratuais permitiram que esses aumentos fossem feitos", afirmou Lira.

O presidente da Câmara disse que antes da análise do mérito do projeto vai convocar a Aneel para discutir o texto.

Discussão ampliada

A proposta de suspensão do reajuste tarifário foi apresentada pelo deputado Domingos Neto (PSD-CE).

Na justificativa, ele afirma que o aumento aprovado pela Aneel é um "exemplo claro do descolamento entre os percentuais de aumentos concedidos" e "está em descompasso com a realidade socioeconômica brasileira".

"Fato é que, de maneira geral, os consumidores brasileiros têm arcado com custos de energia elétrica cada vez mais crescentes e que, no caso dos consumidores residenciais, muitas vezes excedem sobremaneira sua capacidade de pagamento", afirmou na justificativa.

Reajuste anual

Em abril, o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE), vinculado ao Ministério de Minas e Energia (MME), anunciou que o fim da bandeira tarifária "escassez hídrica", que entrou em vigor em 16 de abril, traria uma redução de 20% na conta de luz do consumidor residencial. A bandeira que passou a vigorar foi a verde, sem cobrança adicional.

Faltou explicar, no entanto, que as principais distribuidoras devem passar por reajustes tarifários nos próximos meses e que, dessa forma, o benefício obtido com a mudança da bandeira tarifária deve ser diluído ao longo do ano.

A consultoria PSR, por exemplo, estima um reajuste tarifário de 15% e prevê uma queda na conta de luz de 6,5%. Já um exercício realizado pela TR Soluções mostra que, com a mudança da bandeira, a conta deve ter uma redução média imediata de 12,5% -- mas, até o final do ano, vai ficar 6,09% mais cara.

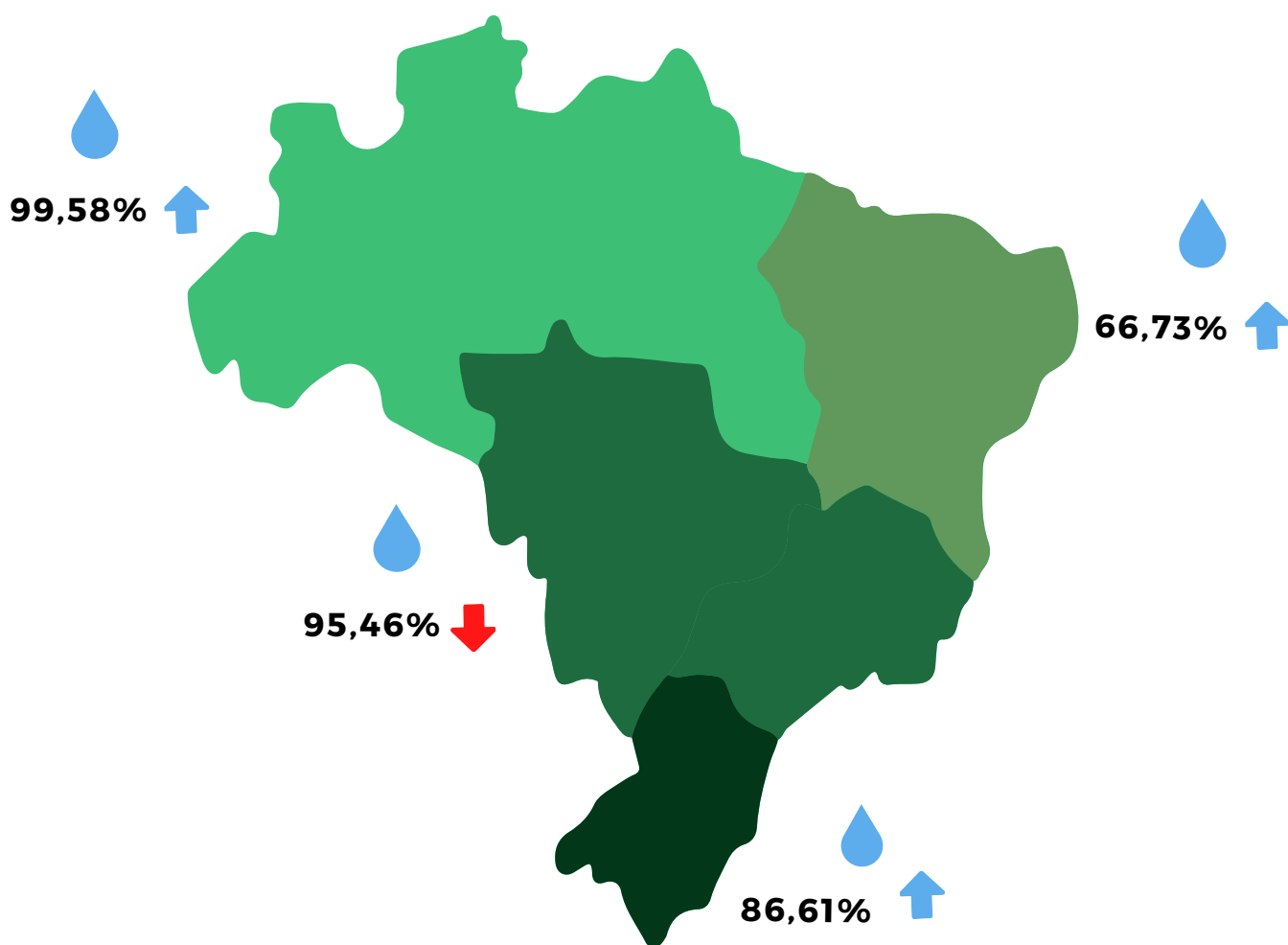
As projeções para o impacto na conta de energia destoam porque o cenário para a bandeira tarifária varia entre as empresas. A PSR prevê bandeira verde até o fim do ano; a TR Soluções avalia que a bandeira amarela deve vigorar por alguns meses no segundo semestre.





Os reajustes tarifários são definidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e estão influenciados pela alta da inflação, atualmente em dois dígitos.




Fonte: www.udop.com.br

NÍVEL DOS RESERVATÓRIOS

FONTE: ONS 08/05/2022



-  SUBSISTEMA NORTE
-  SUBSISTEMA NORDESTE
-  SUBSISTEMA SUDESTE/CENTRO-OESTE
-  SUBSISTEMA SUL

-  NÍVEL SUPERIOR AO DA SEMANA ANTERIOR
-  NÍVEL INFERIOR AO DA SEMANA ANTERIOR
-  NÍVEL IGUAL AO DA SEMANA ANTERIOR

RESUMO DA OPERAÇÃO SEMANAL DO SISTEMA INTERLIGADO

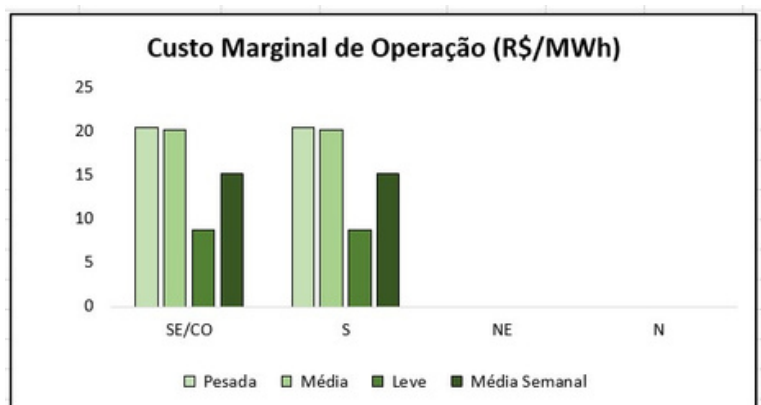
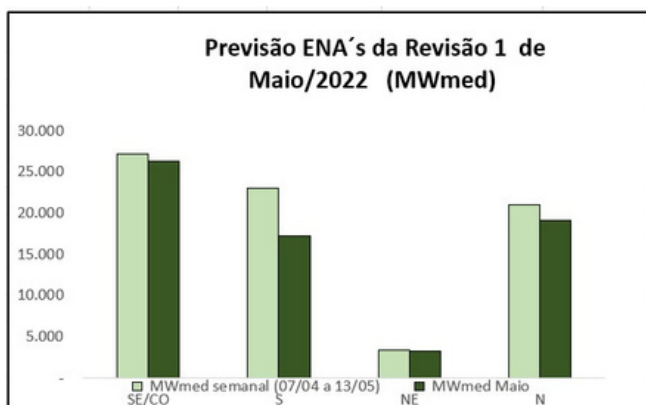
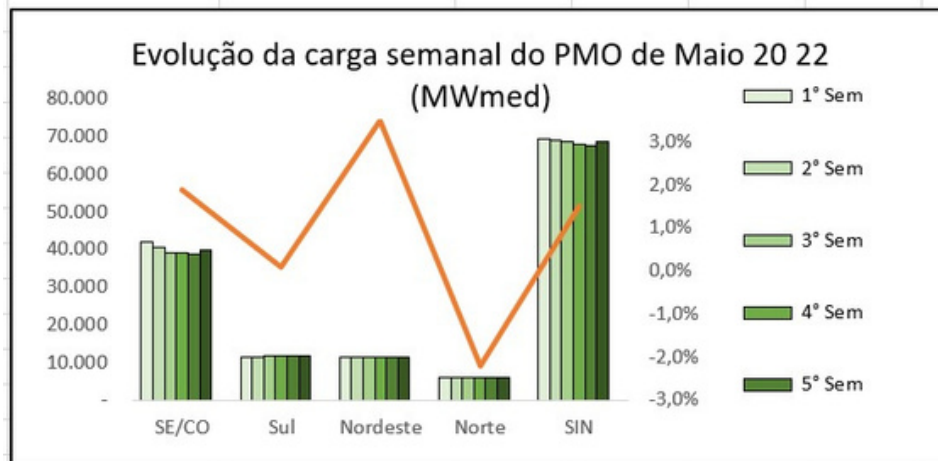
FONTE: ONS

HIDROLOGIA E METEOROLOGIA

Na próxima semana operativa os maiores totais de precipitação ficarão restritos ao norte do país, atingindo os trechos baixos das bacias dos rios Tocantins, Xingu, Tapajós e Madeira. Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa recessão nas afluições de todos os subsistemas. A previsão mensal para maio indica a ocorrência de afluições abaixo da média histórica para os subsistemas Sudeste/CentroOeste, Nordeste e Norte e acima da média histórica para o subsistema Sul.

PREVISÃO DE CARGA

A alta da confiança que vem sendo observada em todos os setores, exceto no comércio, tem sido motivada por várias razões, como a redução dos problemas com o fornecimento de insumos para indústria, percepção de controle sobre a crise sanitária, redução de IPI, liberação de recursos do FGTS e adiantamento do 13º de aposentados e pensionistas. É importante ressaltar que todos esses fatores se refletem diretamente na dinâmica da carga. Adicionalmente, para a próxima semana operativa, as previsões meteorológicas indicam reduções das temperaturas no Rio de Janeiro e em São Paulo, em relação ao comportamento observado na semana em curso, cujas temperaturas ainda se apresentaram mais elevadas durante alguns dias. Para a região Sul, a expectativa é de ocorrência de temperaturas estáveis nas capitais, porém cabe destacar que a próxima semana não deverá registrar os elevados totais de precipitação observados na semana vigente. As capitais dos subsistemas Nordeste e Norte deverão apresentar um comportamento típico para essa época do ano e semelhante às últimas semanas, com registro de temperaturas elevadas e ocorrência de chuva em todos os dias. Ressaltando que os maiores totais de precipitação deverão ocorrer em Belém e São Luís. Para o mês de maio/22 são previstas taxas de crescimento de 1,9%, 0,1% e 3,5% para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul e Nordeste, respectivamente, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Para o subsistema Norte, a variação negativa prevista de 2,2% em relação a maio/2021 está influenciada pela redução parcial da carga de um consumidor livre da rede básica desde o mês de março do ano em curso.



PREÇOS DE ENERGIA

PLD (R\$/MWh)

DATA: 09/05/2022

MÉDIA DIÁRIA

SEMANA OPERATIVA DE 30/04/2022 a 06/05/2022

DATA	SUDESTE	SUL	NORDESTE	NORTE
30/04/2022	55,70	55,70	55,70	55,70
01/05/2022	55,70	55,70	55,70	55,70
02/05/2022	55,70	55,70	55,70	55,70
03/05/2022	55,70	55,70	55,70	55,70
04/05/2022	55,70	55,70	55,70	55,70
05/05/2022	55,70	55,70	55,70	55,70
06/05/2022	55,70	55,70	55,70	55,70
MÉDIA SEMANAL	55,70	55,70	55,70	55,70

MÉDIA MENSAL

MÊS	SUDESTE	SUL	NORDESTE	NORTE
mai/22	55,70	55,70	55,70	55,70

MÉDIA ANUAL

ANO	SUDESTE	SUL	NORDESTE	NORTE
2021	57,12	57,12	56,00	55,70

